

A VOCACÃO

COMO

*o caminho
de esperança*



VOCAÇÃO MARISTA



Alegrai-vos
na Esperança.
(Rm 12,12)

*o caminho
de esperança*



Nós vivemos, atualmente, em um mundo cheio de mudanças, dúvidas e questionamentos. Às vezes, parece tão difícil encontrar um caminho ou entender qual é o nosso lugar no mundo. Mas existe algo que pode nos ajudar a enxergar ainda mais longe: a vocação!

Vocação é o jeito único que Deus chama cada pessoa para fazer a diferença no mundo. Ela é mais do que uma escolha de vida, é uma resposta ao desejo de viver com sentido, de fazer parte de algo maior, de seguir um chamado que vem de Deus.

A Semana Vocacional Marista 2025 vem com o tema **“Vocação Marista: um caminho de esperança”** e tem tudo a ver com este tempo de esperança que a Igreja está celebrando com o Jubileu.

Por isso, queremos convidá-lo a descobrir que você também é chamado a algo transformador. Com as inspirações de Maria, a jovem que disse “sim” a Deus, e de São Marcelino Champagnat, que dedicou sua vida à juventude, este e-book quer caminhar com você nessa descoberta! Ele foi feito para você ler, refletir, rezar e, quem sabe, dar os primeiros passos em seu caminho vocacional.



Maria: *esperança!* que anda com a gente

Maria foi uma jovem simples e cheia de questionamentos, mas, mesmo assim, Ela confiou. Quando o anjo disse que Ela seria a mãe de Jesus, ela ficou com medo, mas respondeu com fé: **“Eis aqui a serva do Senhor”** (Lucas 1,38). Esse “sim” mudou tudo. Maria confiou, escutou e foi corajosa.

Não achemos que, após sua resposta, ela ficou estagnada. Ao contrário, foi logo ajudar sua prima Isabel (Lucas 1,39). Assim, mostrou que vocação é mais do que ouvir: **é viver com amor e servir ao próximo.**

Mas o protagonismo de Maria não para aí. No casamento em Caná (João 2,1-11), ao perceber que o vinho tinha acabado, após falar com seu Filho, ela disse com firmeza: **“Façam tudo o que Ele mandar”**. Isso é ser vocacionado: escutar Jesus e fazer o que Ele nos pede, mesmo nas pequenas coisas do dia a dia.

Ser marista é aprender com Maria a ser esperança no mundo. Gente como a

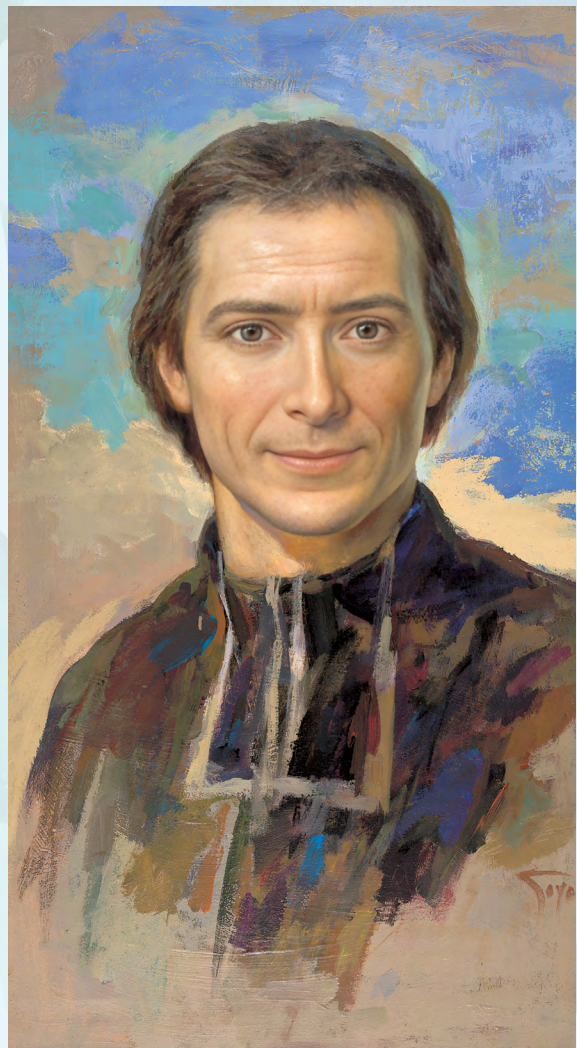
Gente como a gente:

histórias

que inspiram

São Marcelino Champagnat:

Marcelino Champagnat, nascido em 1789 na França, foi um jovem camponês que, movido pela fé e pelo chamado ao sacerdócio, superou grandes dificuldades nos estudos até se tornar padre. Sensível às necessidades da juventude, fundou os Irmãos Maristas em 1817, após atender um jovem moribundo que não conhecia a fé cristã. Devoto da Virgem Maria, a quem chamava de "Boa Mãe", confiou a Ela sua missão e inspirou seus Irmãos com humildade, trabalho incansável e profundo espírito de família. Faleceu em 1840 e foi canonizado em 1999, deixando como legado uma espiritualidade viva, simples e comprometida com a educação e o cuidado dos mais pobres.





São Pedro Chanel

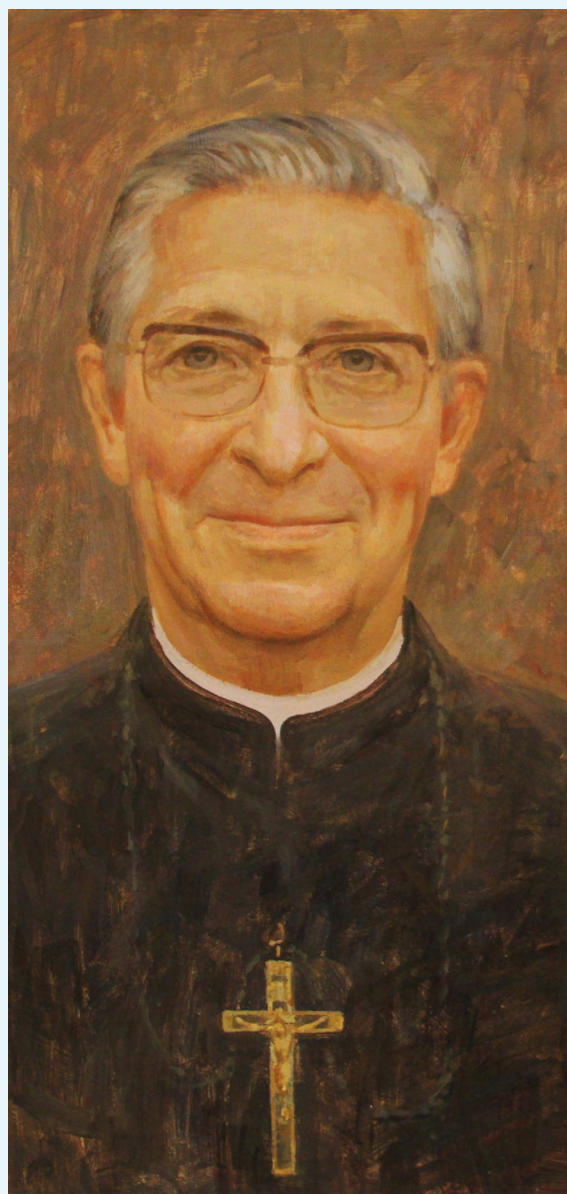
Pedro Chanel nasceu em 1803 na França e, desde cedo, demonstrou devoção à Virgem Maria e desejo missionário. Tornou-se sacerdote em 1827 e, após conhecer os Maristas, uniu-se à Congregação com o sonho de evangelizar terras distantes. Em 1837, partiu para a ilha de Futuna, na Oceania, onde anunciou o Evangelho com mansidão, cuidando dos pobres e doentes. Sua crescente influência incomodou o rei local, que ordenou sua morte após a conversão do próprio filho. Padre Chanel foi assassinado em 1841, tornando-se o primeiro mártir da Oceania. Sua morte gerou frutos: pouco tempo depois, toda a ilha se converteu ao cristianismo. Foi canonizado em 1954 e é hoje venerado como padroeiro da Oceania.





Ir. Basilio Rueda

O Ir. Basílio Rueda Guzmán, primeiro Superior-Geral latino-americano dos Irmãos Maristas, foi um homem profundamente sintonizado com Deus, com a Igreja e com os sinais dos tempos. Nascido no México em 1924, desde cedo teve a alma tocada por um ardor apostólico que o levou a formar consciências, renovar estruturas e, sobretudo, cultivar corações. Intelectual refinado e místico da ação, fez da oração o centro de sua missão, influenciando gerações com sua simplicidade, sabedoria e ternura fraterna. Como formador, superior e irmão entre irmãos, viveu com radicalidade o Evangelho, guiando a Congregação por tempos desafiadores com lucidez, coragem e amor. Morreu em 1996, mas segue presente como herança viva de espiritualidade marista, compromisso e fidelidade.





Ir. Henri Vergès

O Irmão Henrique Vergès, nascido em 1930 nos Pireneus franceses, foi um homem de fé profunda e simplicidade evangélica, que viveu sua vocação marista com discrição, zelo e entrega total. Após anos de dedicação como educador na França, respondeu com generosidade ao chamado missionário, servindo por 25 anos na Argélia, onde cultivou com amor o diálogo entre cristãos e muçulmanos, sobretudo entre os jovens. Homem de oração silenciosa, presença fraterna e fidelidade à missão, foi assassinado em 1994, na biblioteca onde servia, tornando-se testemunha do Evangelho até o martírio. Sua vida, marcada pela humildade e pelo serviço, é hoje sinal de esperança e de santidade fecunda no coração do mundo.



Ir. Lycarion

O Irmão Lycarion, nascido Benjamin Vergèly em 1870 na Suíça, foi um Irmão Marista exemplar, cuja vida foi marcada pela humildade, pela dedicação ao ensino dos mais pobres e por uma profunda piedade mariana. Após ingressar no Instituto Marista em 1888, consagrou-se à missão educativa na Espanha, onde atuou como professor e diretor com notável zelo pedagógico e espiritual. Sua ação incansável, especialmente junto aos mais necessitados, granjeou-lhe o respeito da comunidade e o apelido de "irmão santo". Durante a Semana Trágica de 1909, foi brutalmente assassinado em Barcelona por causa de sua fé e compromisso cristão, tornando-se o primeiro mártir marista da Espanha. Morreu perdoando seus algozes, com oração nos lábios e serenidade no coração. Sua causa de canonização foi iniciada em 1967, reconhecendo-o como um verdadeiro mártir da educação e da fé.





Ir. Marcone André do Nascimento Correia

Marcone nasceu em 25 de junho de 1987, em Paulista (PE). Caçula e único homem de família simples, a infância foi marcada pelo carinho dos pais, pela convivência com animais e pelas brincadeiras. A separação dos pais trouxe instabilidade, o que levou à mudança com a mãe para Iguatu (CE), cidade decisiva na trajetória vocacional. Em Iguatu, aos 11 anos, teve o primeiro contato com os Irmãos Maristas. Encantou-se com o jeito de ser dos Irmãos, vida comunitária, simplicidade e dedicação às crianças e jovens. A partir daí, engajou-se na vida paroquial, participou de grupos, pastorais e formações. Mesmo sem incentivo anterior da família na fé, sentiu-se profundamente tocado pela presença dos Irmãos e por tudo que testemunhavam. Diante de dificuldades familiares, foi acolhido pelos Irmãos para concluir o Ensino Médio, morando com eles durante três anos. A experiência marcou profundamente e ajudou a amadurecer na fé e no desejo de seguir a vocação marista. Ingressou no processo formativo em 2007, em Fortaleza, mas precisou interromper para apoiar a mãe. Retornou à formação em 2010, em Vila Velha (ES), e seguiu as etapas com profundidade espiritual e crescente amadurecimento. Vivência nas comunidades, oração pessoal e convivência fraterna foram fundamentais para o discernimento. O Noviciado em Passo Fundo (RS) foi, segundo Marcone, um tempo de graça. Ali, experimentou um Deus que se manifesta nos detalhes da vida, nos relacionamentos e na própria história. A etapa transformou profundamente, e ele se reconhece como “um novo homem” desde então. Nos anos seguintes, continuou a caminhada como Irmão com entusiasmo e alegria, dedicou-se à missão com crianças, jovens e comunidades. Hoje, Irmão Marcone é um consagrado feliz, grato à própria história e ao chamado de Deus. Vive a vocação como resposta de amor, inspirado pelo sonho de Marcelino Champagnat: “tornar Jesus Cristo conhecido e amado”.



Ir. Roque Plínio Loss

Roque Plínio Loss nasceu em 22 de dezembro de 1935, em Santa Tereza (ES), em uma numerosa família de 15 filhos. Criado em meio à simplicidade da roça, cresceu aprendendo o valor do trabalho, da fé e da partilha. Sua formação religiosa teve forte influência da tradição italiana e da presença dos Frades Capuchinhos, que acompanhavam a vida cristã da comunidade. O chamado vocacional ganhou forma quando, ainda adolescente, decidiu seguir os passos do irmão Helvídio, já consagrado marista. Em 1949, aos 13 anos, partiu de casa rumo à formação em Mendes (RJ), enfrentou longas viagens e o desconhecido. A chegada à casa marista foi marcada pelo encanto e pelo espírito de fraternidade entre Irmãos de diferentes nacionalidades. Ali começou a caminhada como Marista, passou pelo juvenato, postulante e noviciado, até a profissão dos primeiros votos. Ao longo da vida, Irmão Roque se dedicou ao ensino, à catequese e às pastorais sociais, atuou tanto em colégios quanto em comunidades periféricas. Viveu momentos intensos durante a ditadura militar, acompanhou de perto as mudanças na Igreja após o Concílio Vaticano II. Participou ativamente de movimentos populares, da formação de lideranças e de espaços de reflexão sobre fé, justiça e política. Apesar dos desafios do tempo — incluindo repressão política, mudanças eclesiais e tensões sociais — manteve-se firme na missão de evangelizar, educar e servir. Participou de encontros nacionais e internacionais, buscou constante formação e aprofundou o compromisso com os pobres e com a juventude. Hoje, Irmão Roque segue a caminhada com gratidão. Reconhece que a vida foi moldada pela graça de Deus e pela escolha de viver com e para outros. Fiel à vocação assumida na juventude, continua presente junto ao povo, atento aos sinais dos tempos e testemunha, com simplicidade, que “a graça de Deus em mim não ficou vazia” (1Cor 15,10).



Ir. Gentil Paganotto

Gentil Paganotto nasceu em 11 de agosto de 1931, em Castelo (ES). Ainda menino, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, onde iniciou os estudos. Criado em ambiente de fé, a vocação floresceu entre terços rezados em família e o testemunho de vida cristã de pais e avós. No entanto, foi por meio de um “acaso” que o caminho cruzou com os Irmãos Maristas: aos 14 anos, recebeu visita do Irmão Sulpício José, que o convidou para estudar em Mendes (RJ). Atraído pela promessa de futuro como piloto de avião, aceitou sem hesitar — e assim iniciou a caminhada vocacional. No retiro antes do Noviciado, Gentil decidiu tornar-se Irmão Marista. A escolha, no entanto, custou caro: enfrentou rejeição da família, ameaças e anos de silêncio doloroso por parte dos pais. Mas permaneceu firme. Anos depois, reconciliações e pedidos de perdão restauraram laços familiares. Durante a trajetória, atuou como educador, catequista, formador e missionário. Lecionou em diversas cidades, ajudou a fundar escolas para adultos, esteve à frente de projetos sociais e evangelizadores com povo simples. Foi também chamado para tornar-se superior da Província, cargo que aceitou após muita resistência e discernimento. Viveu momentos de crise vocacional, especialmente diante de pressões da vida ativa e da perda do foco espiritual. Contudo, encontrou forças para recomeçar. Para ele, cinco pilares sustentam a consagração: terço, oração, Eucaristia, missão e testemunho de Irmãos que inspiraram. São essas forças que mantêm fiel até hoje. Irmão Gentil reconhece que a vocação foi moldada na dor, na fé e na entrega total. E afirma, com convicção e gratidão: “Deus jamais abandona aqueles que Ele escolhe, chama, capacita e envia. Eu sei em quem acreditei.”



Ir. José de Assis Elias de Brito - Superior Provincial

Natural do Sítio do Riacho Grande, em Araçagy (PB), Ir. José de Assis cresceu no campo, ajudou a família na lavoura e no cuidado com animais. Filho de Eunice e Antônio, camponeses de fé firme e coração generoso, aprendeu desde cedo o valor do trabalho, da simplicidade e da partilha. Aos 14 anos, com incentivo de tia Tereza, recebeu bolsa de estudos e mudou-se para João Pessoa. Lá, morando com irmã, iniciou estudos no Colégio Marista Pio X, onde se envolveu com grupos de juventude e projetos de solidariedade. Na Missão de Semana Santa, em Tacima (PB), sentiu pela primeira vez o chamado à vida consagrada marista, despertar profundo que levou ao discernimento vocacional. Participou do Grupo de Opção de Vida (GOP), enfrentou dúvidas e resistências, mas aos poucos, com ajuda da comunidade e da oração, acolheu com paz o chamado de Deus. Em 1998, durante o REMOV, deu o “sim” para seguir Jesus como Irmão Marista. A formação seguiu em Nísia Floresta – RN (Aspirantado), Fortaleza – CE (Pré-postulantado e Noviciado), e Natal – RN (Postulantado). Viveu experiências marcantes junto a crianças, jovens e comunidades em diversas cidades, com destaque para o encontro com o “menino” Antônio, homem pobre e enfermo, que ensinou o rosto concreto de Deus na fragilidade humana. Após professar os primeiros votos em 2003, continuou a caminhada em Belo Horizonte, Iguatu, Taguatinga e outras frentes missionárias. Em cada etapa, cultivou espiritualidade enraizada na oração, na fraternidade e no serviço. A presença mariana foi constante no percurso — Nossa Senhora sempre esteve ali, como sinal de consolo, ternura e coragem. Hoje, Irmão José de Assis se reconhece como vocacionado feliz, realizado na missão junto a crianças e jovens, profundamente grato por tudo que Deus fez e segue fazendo na vida. Em palavras: “Sou Irmão Marista, sou feliz, sou um construtor do Reino.”

CRIE SEU MAPA VOCACIONAL!

Instruções

Imprima a página. Tenha em mãos canetas coloridas, giz de cera, cola, adesivos, revistas, símbolos e outros. Com tudo pronto, é hora de criar o seu mapa! Preencha cada campo como indicado a seguir:


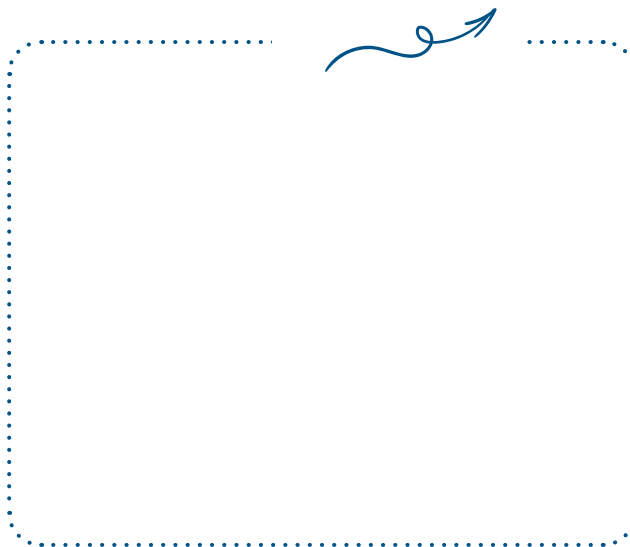
Linha da vida: escreva em poucas palavras ou desenhe os momentos mais importantes da sua história.

Escuta de Deus: relembre quando você sentiu que Deus falava com você. Após, faça desenhos ou escreva.

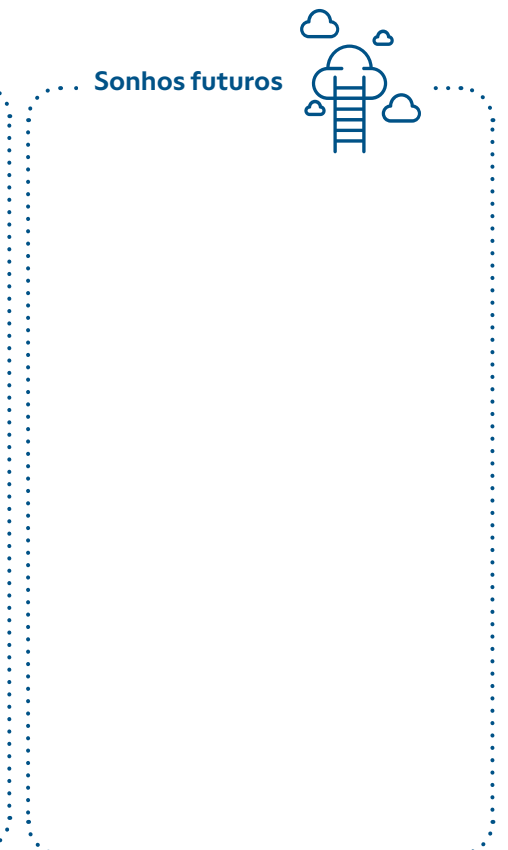


Inspirações: pessoas, lugares, músicas, versículos que tocaram seu coração. Represente por meio de desenhos, colagens ou textos.

Mapa simbólico: Pinte, escreva ou faça colagens a respeito do jeito como vê seu caminho hoje.

Sonhos futuros: o que você sonha? Quem você quer ser? O que quer oferecer ao mundo? Expresse com os materiais que você possui.



Escuta de Deus



Caminho atual

Sonhos futuros

Lectio Divina Vocacional

Oração Inicial: Senhor, tu nos chamas pelo nome. Abre nossos olhos, toca nosso coração. Que a gente saiba ouvir tua voz no dia a dia, no outro, no silêncio. Como Maria, queremos dizer sim. Fica com a gente nessa caminhada. Amém.

Lectio Divina – Romanos 12, 2-12



Clique aqui e acesse a leitura!

- **Leitura:** Leia com calma. Deixe a leitura entrar no seu coração.
- **Meditação:** O que Deus está me dizendo hoje?
- **Oração:** Converse com Ele sobre sua vida, suas esperanças, seus medos.
- **Contemplação:** Fique em silêncio. Apenas esteja com Deus.
- **Ação:** Como posso viver essa esperança hoje?

Oração Final: Jesus, que chamaste Champagnat e os primeiros Irmãos, chama também a gente. Acorda nosso coração. Sopra teu Espírito em nossos sonhos. Que nossas mãos façam o bem, e nossa vida seja sinal da tua esperança. Amém.

**QUER DISCERNIR A
SUA VOCAÇÃO NO
INSTITUTO MARISTA?**

Clique aqui
e entre em
contato
conosco!





PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE